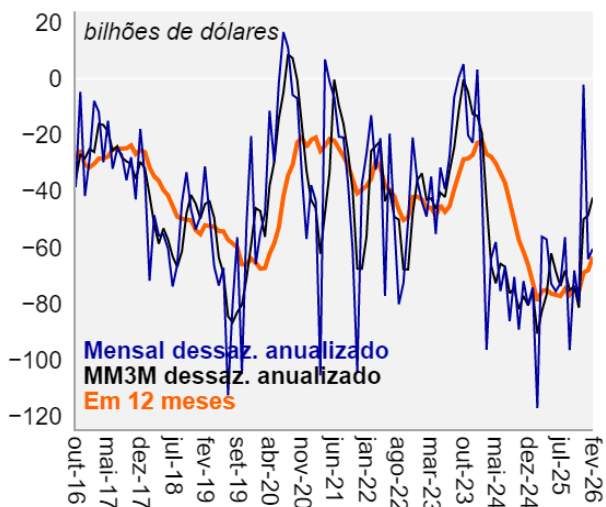


Conta corrente registra déficit de -2,7% do PIB em fevereiro

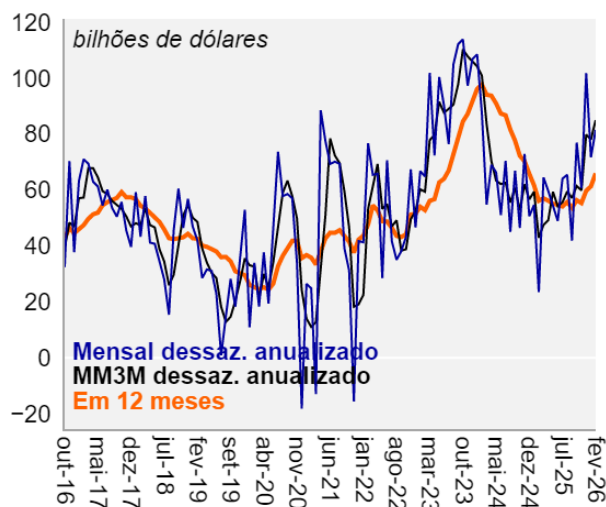
- ▶ O déficit em conta corrente foi de US\$5,6 bi no mês de fevereiro. O resultado veio um pouco pior que a nossa projeção e que a mediana das expectativas de mercado (-US\$5,2 bi e -US\$5,4 bi, respectivamente). Em fevereiro de 2025, a conta corrente havia sido deficitária em US\$10,2 bi. Em relação à nossa projeção, destacamos resultado mais fraco que o esperado para lucros e dividendos (-US\$4,1 bi observado versus -US\$3,8 bi esperado).
- ▶ No mês, a balança comercial foi superavitária em US\$3,5 bi, enquanto serviços registraram saldo negativo de US\$3,9 bi (-US\$983 mm em transportes, -US\$1123 mm em viagens e -US\$1054 mm em aluguéis), em linha com a nossa expectativa. A conta de rendas (-US\$5,6 bi) registrou saídas acima do esperado puxada por lucros e dividendos (-US\$4,1 bi).
- ▶ O déficit em conta corrente acumulado em 12m foi de US\$63,4 bi (equivalente a 2,7% do PIB), ante -US\$69,0 bi (-3,2% do PIB em 2025). Na margem, a média móvel de três meses dessazonalizada e anualizada (MM3M SAAR) da conta corrente atingiu -US\$42,2 bi (versus -US\$48,6 bi no mês anterior e -US\$90,7 bi 12 meses atrás).
- ▶ O fluxo de investimento direto no país (IDP) segue positivo em 12m, apesar do resultado mais fraco que a nossa expectativa no último mês. O IDP foi positivo em US\$6,8 bi em fevereiro, pior que a nossa projeção e a mediana das expectativas de mercado (ambas em +US\$7,5 bi). Em 12 meses, o IDP acumula entrada de US\$75,9 bi (3,5% do PIB), versus +US\$77,7 bi (3,6% do PIB) em 2025.
- ▶ **Nossa visão:** O déficit em conta corrente de fevereiro veio próximo do esperado e seguiu em trajetória de melhora na margem, sustentado pelo forte desempenho da balança comercial desde o final do ano passado. No lado do financiamento, os fluxos de capitais estrangeiros seguiram fortes, tanto via investimento direto quanto em carteira, compensando o aumento do investimento brasileiro no exterior em portfólio e pelo uso crescente de stablecoins. O quadro das contas externas seguiu benigno, e a melhora recente da conta corrente introduz viés altista para nossa projeção de 2026, atualmente em -US\$ 70 bilhões. O conflito no Oriente Médio representa um fator de risco dual para o cenário à frente: a elevação do preço do petróleo tende a favorecer a balança comercial, dado o Brasil ser exportador líquido, ao passo que o aumento da aversão ao risco global tende a reduzir ou reverter pontualmente as entradas de capitais estrangeiros para economias emergentes, limitando o quadro mais favorável de financiamento observado nos últimos meses.

Saldo em conta corrente



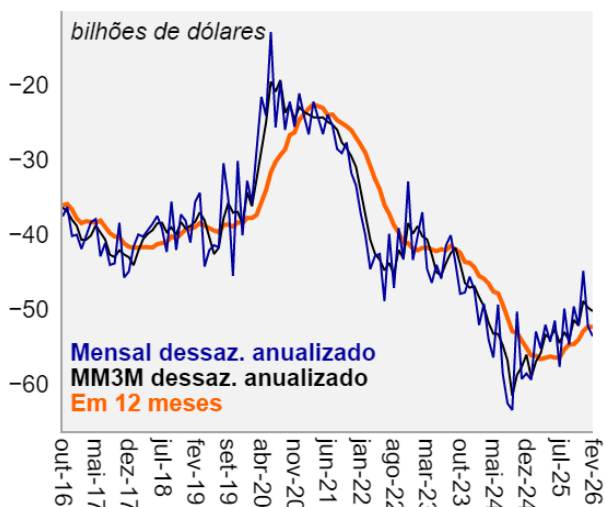
Fonte: BCB, Itaú

Balança comercial



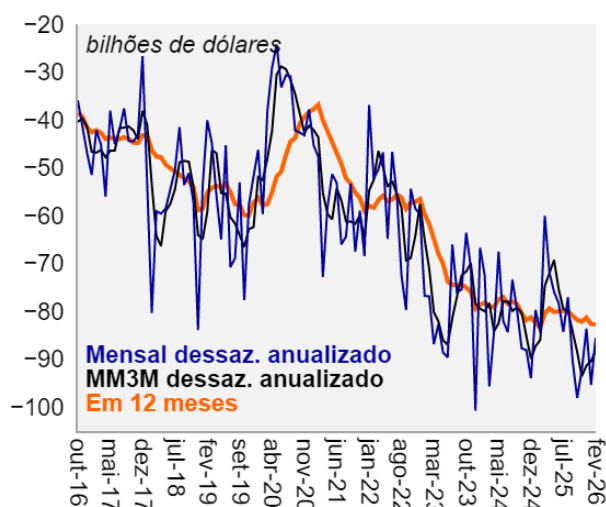
Fonte: BCB, Itaú

Conta de serviços



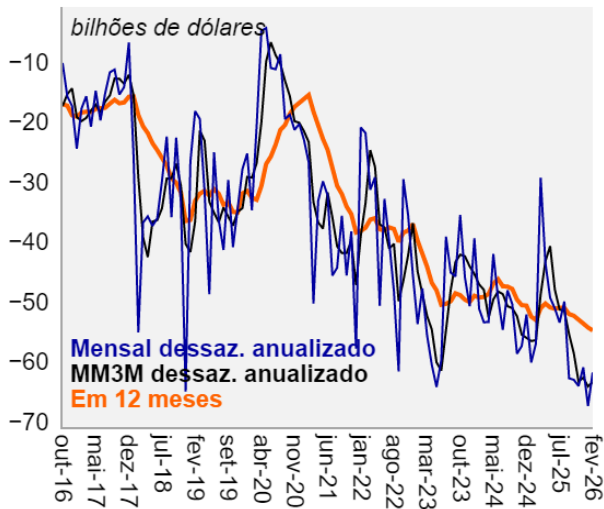
Fonte: BCB, Itaú

Conta de rendas



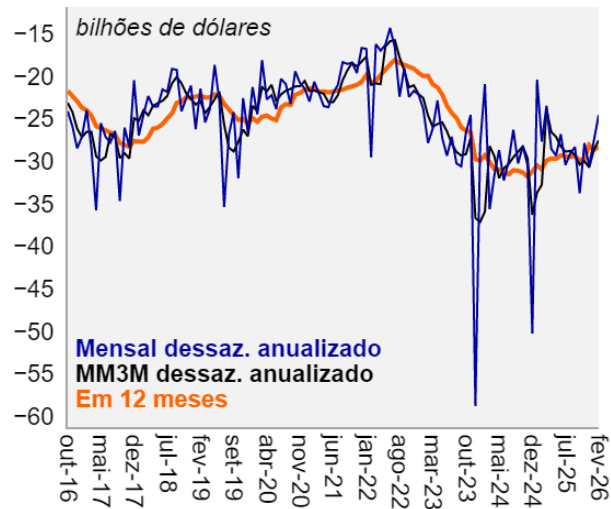
Fonte: BCB, Itaú

Lucros e dividendos



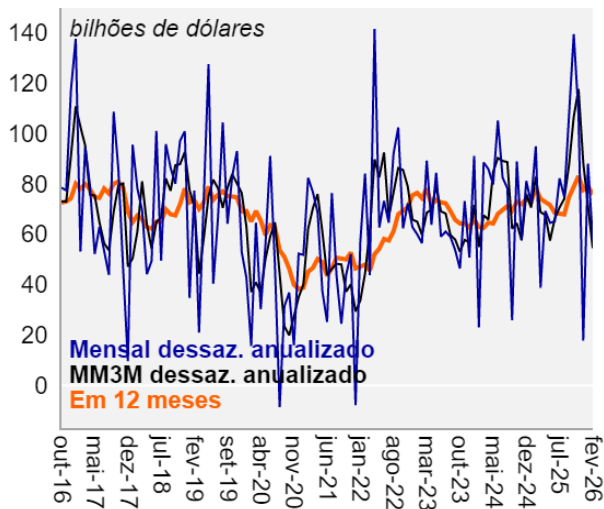
Fonte: BCB, Itaú

Juros



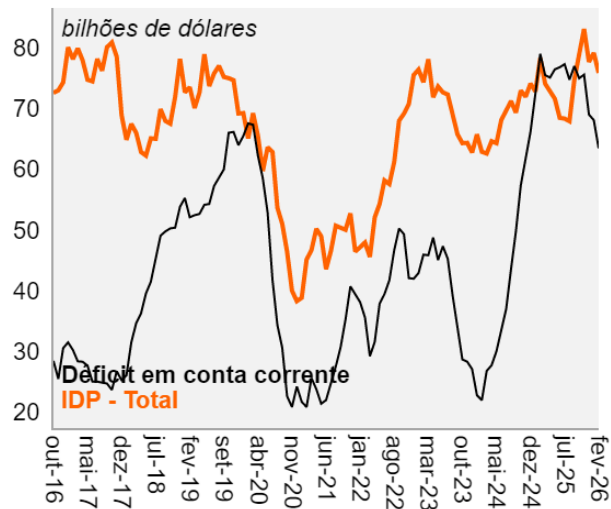
Fonte: BCB, Itaú

Investimento estrangeiro direto no país



Fonte: BCB, Itaú

IDP e déficit em conta corrente acumulados em 12m



Fonte: BCB, Itaú

Em bilhões de dólares	Mensal				MM3M dessaz		Acumulado em 12M		
	fev-2026	jan-2026	dez-2025	fev-2025	fev-2026	jan-2026	fev-2026	dez-2025	dez-2024
I. Saldo em Transações Correntes (1)+(2)+(3)+(4)	-5,6	-8,9	-3,7	-10,2	-42,2	-48,6	-63,4	-69,0	-66,2
1. Balança comercial	3,5	3,0	8,5	-1,1	85,0	78,1	66,0	59,7	65,8
Exportações	26,4	24,7	30,9	23,0	364,5	355,5	353,1	350,5	339,9
Importações	22,9	21,8	22,4	24,1	284,5	281,1	287,1	290,8	274,0
2. Serviços	-3,9	-4,0	-3,8	-3,9	-50,3	-49,8	-52,4	-52,9	-55,2
Viagens internacionais	-1,1	-1,5	-1,2	-0,8	-16,5	-16,0	-14,7	-13,8	-12,3
Aluguel de equipamentos	-1,1	-1,1	-1,0	-1,0	-12,6	-12,3	-12,1	-11,9	-11,2
Transportes	-1,0	-0,5	-1,0	-1,2	-10,3	-9,9	-13,1	-14,3	-15,1
Outros	-0,8	-0,9	-0,7	-0,9	-10,7	-11,2	-12,4	-12,9	-16,6
3. Renda Primária	-5,6	-8,3	-9,2	-5,5	-88,2	-90,5	-82,8	-81,3	-81,3
Remuneração de empregados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,3	0,4	0,5
Juros	-1,6	-3,7	-3,9	-1,9	-27,5	-28,6	-28,3	-28,1	-31,2
Lucros e dividendos	-4,1	-4,7	-5,4	-3,6	-63,3	-64,1	-54,8	-53,6	-50,6
4. Renda secundária	0,4	0,4	0,9	0,3	6,7	6,8	5,8	5,5	4,5
II. Conta capital e financeira (a)+(b)+(c)+(d)	-6,2	-8,7	-3,5	-10,2	-54,3	-58,1	-62,0	-66,8	-76,3
a. Investimento direto líquido (ii)-(i)	-3,5	-4,5	7,9	-7,0	-20,8	-37,6	-44,8	-47,5	-47,8
i. Investimento direto no país - passivo	6,8	8,2	-5,2	10,0	54,5	71,3	75,9	77,7	74,1
Participação no capital	7,5	6,9	-7,3	6,4	44,2	41,5	65,4	62,4	64,6
Empréstimos intercompanhia	-0,7	1,3	2,1	3,7	14,8	26,6	10,4	15,3	9,5
ii. Investimento direto no exterior - ativo	3,3	3,6	2,7	3,0	36,8	38,5	31,0	30,2	26,3
b. Outros investimentos líquidos (iii)-(iv)+(v)+(vi)	-6,8	-5,4	-8,1	-4,9	-65,6	-55,5	-32,3	-27,8	0,1
iii. Investimento em carteira - ativos	1,6	2,4	-1,1	2,8	11,1	15,4	16,7	22,2	7,2
iv. Investimento em carteira (total) - passivos	9,7	9,0	4,4	3,0	92,5	41,0	35,6	15,1	8,2
Bolsa local	2,6	6,9	5,3	0,0	57,7	35,0	32,1	20,2	12,7
Renda fixa local	3,1	3,8	-2,0	0,8	12,0	-0,3	-0,4	-4,6	-14,1
Fundos	-0,3	-1,8	0,6	0,1	-7,5	-6,5	-2,4	-0,3	-3,4
v. Investimento líquido em derivativos	-0,7	-1,6	0,5	-0,0	-8,4	-2,3	-4,4	-2,9	2,2
vi. Outros investimentos (líquido)	1,9	2,7	-3,1	-4,7	37,1	-22,2	-9,0	-31,9	-1,1
c. Conta capital	-0,1	-0,0	-0,0	-0,0	-0,7	-0,6	-0,2	-0,2	-2,2
d. Ativos de reserva	4,1	1,2	-3,4	1,7	33,6	29,2	15,4	8,7	-26,4
III. Erros e Omissões	-0,5	0,2	0,2	0,1	-6,4	-6,4	1,9	2,7	-5,7

Fonte: BCB, Itaú

Julia Marasca

Pesquisa macroeconômica – Itaú
 Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/analises-economicas>



Acesse nossos conteúdos
no seu celular

Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.
5. Este relatório foi elaborado pelo time de análise econômica e pode conter partes geradas com o apoio de ferramentas de inteligência artificial. Todo o conteúdo foi revisado e validado pelos autores com o objetivo de assegurar a precisão e a integridade das informações aqui apresentadas.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba.com.br/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.